



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS

SOCIOECONOMIC AND PRODUCTIVE DYNAMICS OF THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT RESERVE OF RIO NEGRO, AMAZONAS

DINÁMICAS SOCIOECONÓMICAS Y PRODUCTIVAS DE LA RESERVA DE DESARROLLO SOSTENIBLE DEL RÍO NEGRO, AMAZONAS

Raimunda Rosimere de Oliveira Moura¹, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior², Marcileia Couteiro Lopes³

e473592

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3592>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

As Reservas de Desenvolvimento Sustentável são mecanismos eficazes para a conservação dos recursos naturais, garantem o uso sustentável desses recursos e permitem que as comunidades tradicionais desenvolvam atividades econômicas sustentáveis. Contudo, é necessário compreender se as dinâmicas dos aspectos socioeconômicos e produtivos desenvolvidos na comunidade são compatíveis com a conservação dos recursos naturais. Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar os aspectos socioeconômicos e produtivos da comunidade São Sebastião do Saracá, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, a fim de avaliar se eles estão em conformidade com a conservação dos recursos naturais. Os dados obtidos no estudo, indicaram que a principal fonte de renda dos comunitários é proveniente de atividades não agrícolas, como auxílios governamentais, aposentadorias, artesanato e pesca. Dessa forma, foi identificado que a comunidade São Sebastião do Saracá, desenvolve atividades socioeconômicas e produtivas em conformidade com a conservação dos recursos naturais. Ao adotar práticas econômicas sustentáveis, como a pesca artesanal e o artesanato, a comunidade garante o uso sustentável dos recursos naturais e promove a preservação dos ecossistemas.

PALAVRAS-CHAVE: Renda. Conservação. Recursos naturais.

ABSTRACT

Sustainable Development Reserves are effective mechanisms for the conservation of natural resources, ensuring the sustainable use of these resources and allowing traditional communities to develop sustainable economic activities. However, it is necessary to understand whether the dynamics of the socioeconomic and productive aspects developed in the community are compatible with the conservation of natural resources. Thus, the objective of the study was to analyze the socioeconomic and productive aspects of the São Sebastião do Saracá community, located in the Rio Negro Sustainable Development Reserve, in order to assess whether they are in compliance with the conservation of natural resources. The data obtained in the study indicated that the main source of income of the community members comes from non-agricultural activities, such as government aid, pensions, handicrafts and fishing. Thus, it was identified that the São Sebastião do Saracá community develops socioeconomic and productive activities in accordance with the conservation of natural resources. By adopting sustainable economic practices, such as artisanal fishing and handicrafts, the community ensures the sustainable use of natural resources and promotes the preservation of ecosystems.

KEYWORDS: Income. Conservation. Natural resources.

¹ Engenheira Florestal e Engenheira de Segurança do Trabalho, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais, pela Universidade Federal do Amazonas.

² Engenheiro Florestal, professor Dr. da Faculdade de Ciência Agrárias, Universidade Federal do Amazonas.

³ Engenheira Florestal, professora Dra. da Faculdade de Ciência Agrárias, Universidade Federal do Amazonas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

RESUMEN

Las Reservas de Desarrollo Sostenible son mecanismos eficaces para la conservación de los recursos naturales, asegurando el uso sostenible de estos recursos y permitiendo a las comunidades tradicionales desarrollar actividades económicas sostenibles. Sin embargo, es necesario entender si la dinámica de los aspectos socioeconómicos y productivos desarrollados en la comunidad son compatibles con la conservación de los recursos naturales. Así, el objetivo del estudio fue analizar los aspectos socioeconómicos y productivos de la comunidad de São Sebastião do Saracá, ubicada en la Reserva de Desarrollo Sostenible de Río Negro, con el fin de evaluar si están en conformidad con la conservación de los recursos naturales. Los datos obtenidos en el estudio indicaron que la principal fuente de ingresos de la comunidad proviene de actividades no agrícolas, como ayudas gubernamentales, pensiones, artesanías y pesca. Así, se identificó que la comunidad de São Sebastião do Saracá desarrolla actividades socioeconómicas y productivas de acuerdo con la conservación de los recursos naturales. Al adoptar prácticas económicas sostenibles, como la pesca artesanal y la artesanía, la comunidad garantiza el uso sostenible de los recursos naturales y promueve la preservación de los ecosistemas.

PALABRAS CLAVE: *Ingreso. Conservación. Recursos naturales.*

1 INTRODUÇÃO

No estado do Amazonas, existem 87,6 milhões de hectares de Unidades de Conservação (UC), abrangendo as esferas Federal, Estadual, Municipal e Iniciativa Privada (Amazonas, 2007). As Unidades de Conservação Federal totalizam 35, sendo 26 de Uso Sustentável e 9 de proteção Integral (ISA, 2011). Já as Unidades de Conservação Estaduais são 42, das quais 8 são de proteção integral e 34 de uso sustentável (SEMA, 2021a). Além disso, as UCs de uso sustentável são compostas por 16 Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) (SEMA, 2021b).

Dentre as 16 Reservas de Desenvolvimento Sustentável, a escolhida para compor este estudo é a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, que abrange os municípios de Manacapuru, Iranduba e Novo Airão (Amazonas, 2016). Na RDS do Rio Negro, existem 19 comunidades tradicionais, e uma delas é a comunidade São Sebastião do Saracá, localizada no município de Iranduba (Amazonas, 2016).

A comunidade São Sebastião do Saracá foi fundada há 35 anos por Dona Raimunda da Silva, também conhecida como "Raimunda do Saracá", nas proximidades da escola que foi inicialmente construída na região. Os moradores decidiram morar próximo a essa estrutura com o objetivo de proporcionar educação para seus filhos.

Sabe-se que as Reservas de Desenvolvimento Sustentável são mecanismos eficazes para a conservação dos recursos naturais, garantindo o uso sustentável desses recursos e permitindo que as comunidades tradicionais desenvolvam atividades econômicas sustentáveis, promovendo a reprodução e melhoria dos modos e qualidade de vida (Brasil, 2000; Guinato *et al.*, 2022).

Contudo, é necessário compreender se as dinâmicas dos aspectos socioeconômicos e produtivos desenvolvidos na comunidade são compatíveis com a conservação dos recursos naturais. Esses aspectos desempenham um papel fundamental na conservação dos recursos naturais, uma vez que a comunidade mantenha uma relação harmoniosa e de dependência com o ambiente natural ao seu redor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

A utilização sustentável dos recursos ocorre por meio da implementação de práticas econômicas sustentáveis, como a pesca artesanal e o artesanato. Além disso, as atividades socioeconômicas desenvolvidas na comunidade devem promover a valorização da cultura local, o fortalecimento das identidades tradicionais e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ao possibilitar que as comunidades tenham meios de vida dignos e sustentáveis, a conservação dos recursos naturais se torna um objetivo compartilhado e uma prioridade. Dessa forma, a comunidade encontra meios de autossuficiência alinhados com a conservação dos recursos naturais.

A relação entre os aspectos socioeconômicos e produtivos e a conservação dos recursos naturais em uma RDS é, portanto, intrinsecamente interligada. Ao garantir o uso sustentável dos recursos naturais, as atividades econômicas contribuem para a conservação dos ecossistemas, enquanto as boas práticas de conservação promovem a sustentabilidade das atividades produtivas. Essa abordagem integrada permite que as comunidades locais prosperem em harmonia com a natureza, assegurando a conservação de longo prazo dos recursos naturais e a preservação da cultura e dos modos de vida tradicionais.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar os aspectos socioeconômicos e produtivos da comunidade São Sebastião do Saracá, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, a fim de avaliar se eles estão em conformidade com a conservação dos recursos naturais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

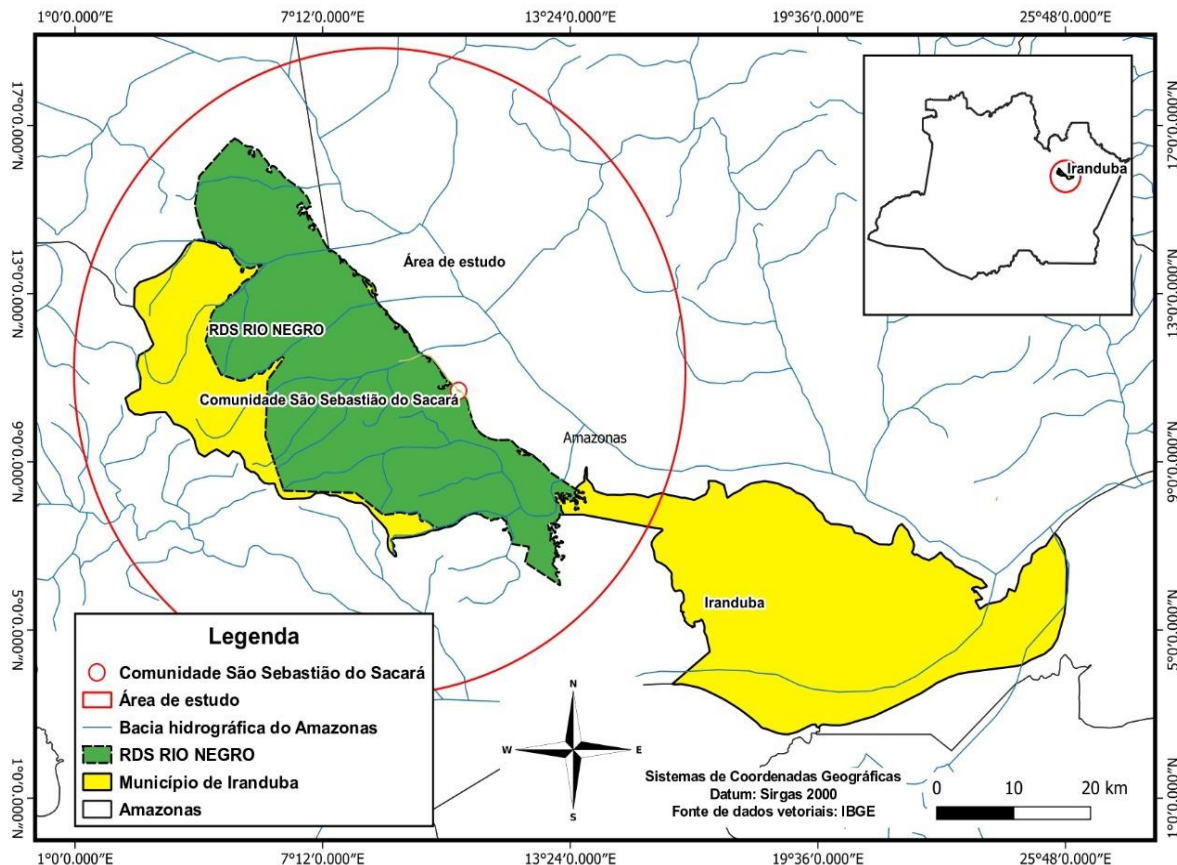
A Comunidade São Sebastião do Saracá, está localizada no município do Iranduba, nas coordenadas 02° 58' 46,5" S e 060° 36' 17,6" W, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, em um platô de terra firme (Amazonas, 2016) (Figura 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

Figura 1 - Localização da comunidade São Sebastião do Saracá, Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, Amazonas



O acesso à comunidade pode ser feito pela Rodovia Manoel Urbano (AM-070) até a cidade de Iranduba, onde a viagem segue por via fluvial, ou por via exclusivamente fluvial, com origem no porto São Raimundo ou Manaus Moderna na capital Manaus (Amazonas, 2016).

2.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa tem abordagem qualitativa, cujo objetivo é obter dados descritivos, coletados a partir do contato direto dos pesquisadores com a realidade estudada. Esse tipo de abordagem se preocupa em delinear a perspectiva dos participantes, usando como instrumento as entrevistas individuais (Bogdan; Biklen, 2003). A abordagem quantitativa, foi usada para levantar os dados quantificáveis (Fonseca, 2002), os quais foram coletados com o auxílio de questionários e levantamento florístico.

2.2 Autorizações para a realização da pesquisa

Para realizar a pesquisa foi necessário solicitar autorização da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Estado do Amazonas (SEMA-AM), órgão responsável pela gestão da UC, a aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com o seguinte número do CAAE

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

(Certificado de Apresentação para Apreciação Ética): 2283821.3.0000.5020 e às orientações do Plano de Contingência da Universidade Federal do Amazonas, frente à pandemia da doença pelo SARS-COV-2 (COVID-19).

Após obtenção dos documentos legais, o projeto foi apresentado ao Conselho Gestor da RDS e, posteriormente, à presidente da comunidade, que em reunião, assinou a Carta de Aceite, dando autorização prévia para a condução da pesquisa.

2.3 Seleção dos Participantes

Na comunidade residem 35 famílias, sendo 27 famílias fixas e 08 famílias residentes esporádicas. As famílias foram convocadas para reunião pela presidente da comunidade, onde foi realizada a exposição da natureza do trabalho. Das 27 famílias fixas, 21 aceitaram participar da pesquisa, concordando em participar das entrevistas e responder aos questionamentos norteados por questionários.

Os critérios para incluir os moradores interessados em participar da pesquisa foram: ter 18 anos ou mais na data da entrevista; ter sido indicado por outro comunitário ou morador mais antigo na comunidade; ser residente fixo da comunidade; somente os que manifestaram interesse foram incluídos; e assinar e ter conhecimento do termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) para participação voluntária.

Por outro lado, os critérios de exclusão foram: crianças e menores de idade não poderiam participar da entrevista; morar na comunidade por um período inferior a 2 anos; não ser morador fixo da comunidade; ter planos de se mudar da comunidade nos próximos dois anos; ter algum problema cognitivo; não desejar fazer parte da pesquisa; que retirassem o TCLE em qualquer fase da pesquisa.

2.4 Levantamento dos dados

Os métodos empregados para o levantamento dos dados foram: aplicação de questionários, entrevistas semiestruturadas, diário de campo, observação participativa e levantamento florístico das espécies plantadas nos quintais das residências.

A aplicação do questionário e das entrevistas semiestruturadas foi realizada nos quintais e no interior das residências. Essa técnica combina perguntas abertas e fechadas, dando ao entrevistado a possibilidade de expor seu ponto de vista de forma livre sobre o tema. Esse modelo de entrevista favorece a coleta de dados do pesquisador, em virtude de as questões serem formuladas previamente e conduzidas em forma de conversas informais (Boni; Quaresma, 2005).

O questionário foi composto por questões referentes ao perfil socioeconômico. O questionário foi construído conforme informações dos estudos de Nair (1985) e Nair e Dagar (1991). Além disso, também foi utilizado um diário de campo, onde foram registradas as percepções, observações e trechos de falas dos comunitários.

As observações participativas foram realizadas quando as atividades do projeto foram instituídas. O levantamento florístico dos quintais foi executado a partir de um formulário, onde foram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

listadas as espécies florestais, medicinais e agrícolas. Para o levantamento florístico utilizou-se o método da turnê-guiada (Albuquerque; Lucena; Alencar, 2010), onde o comunitário entrevistado por livre vontade caminhou pelo quintal, indicando o nome popular e mostrou as espécies presentes no ambiente.

2.5 Análise dos dados

As informações obtidas a partir da aplicação dos questionários, das entrevistas semiestruturadas e do levantamento florístico foram tabuladas e analisadas através da análise descritiva quantitativa em *software* gerador de planilhas e, posteriormente, organizados em tabelas.

A identificação das espécies vegetais presentes nos quintais, foi feita por meio de textos taxonômicos e comparação com fotos de exsicatas, disponíveis na plataforma de pesquisa Trópicos e Flora do Brasil. As famílias botânicas foram identificadas de acordo com a classificação proposta pelo sistema APG III (APG, 2009). E os nomes populares catalogados de acordo com a denominação dada pelos comunitários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Aspectos sociais

Do total de comunitários entrevistados, 48% eram do sexo masculino e 52% do feminino. Quanto a origem, 62% nasceram na zona rural e 38% vieram de centros urbanos, como Manaus. O tempo de moradia médio dos moradores da comunidade é de 26 anos. Portanto, a comunidade é composta em sua maioria por pessoas idosas, que veem na comunidade um local tranquilo para residirem.

Nesse sentido, Santos *et al.* (2014) associa o longo período de moradia nesses territórios, à sensação de segurança alimentar proporcionada pelos produtos florestais não madeireiros, a atividades extrativistas como a pesca, à manutenção da identidade ribeirinha e ao modo de vida pacato e tranquilo dessas localidades.

Este estudo identificou que as unidades familiares são compostas em média por 3 pessoas, e a maioria das residências (90%) são de madeira, em bom estado de conservação, dispendo de banheiros em seus interiores.

A partir das entrevistas foi identificado o esvaziamento das unidades familiares, que atualmente são compostas por 3 adultos, isso acontece devido à partida dos moradores jovens, que migram da comunidade para a cidade de Manaus em busca de oportunidades de emprego e qualificação profissional. Rodrigues *et al.* (2017) também observaram o fenômeno de esvaziamento das unidades familiares em comunidades tradicionais em Área de Proteção Ambiental, no arquipélago do Marajó-PA, tendo como motivação os mesmos fatores apontados neste estudo.

Quando analisado o ensino formal, identificou-se que 29% dos entrevistados possuem ensino formal fundamental incompleto, 3% o ensino fundamental completo, 29% o ensino médio completo, 29% o ensino médio incompleto e 10 % o ensino superior completo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

Os serviços públicos disponíveis na comunidade são sistema de abastecimento de água encanada, coleta de resíduos domésticos (uma vez por semana), energia elétrica, escola com ensino de educação infantil, ensino fundamental e médio, e posto de saúde. Quanto a prestação de serviços privados, existe o serviço de internet, que garante acesso à internet a maioria dos moradores.

As áreas de uso coletivo são barracões de reunião, restaurante e espaços para venda dos artesanatos. Os locais de lazer são o campo de futebol, instituições religiosas e as águas do Rio Negro, que é usado como espaço de lazer e contemplação nos fins de tarde.

A comunidade é um local repleto de belezas naturais, e por isso apresenta um grande potencial para o turismo. No inverno é possível contemplar a cheia do rio Negro e a formação de diferentes paisagens. Já no verão, há a formação de praias naturais que surgem à medida que o rio seca. Para os mais aventureiros é possível percorrer trilhas em meio a floresta.

Como mencionado, a comunidade é um local com inúmeras belezas naturais que podem ser alternativas para a diversificação das fontes de renda dos comunitários, e contribuir na conservação dos recursos naturais.

3.2 Aspectos econômicos

Dentre os comunitários entrevistados, 33% possuem renda média mensal de um salário-mínimo; 19% possuem renda média mensal menor que meio salário-mínimo; 24% possuem renda média mensal de meio salário-mínimo; 14% possuem renda média mensal maior que um salário-mínimo e meio; e, somente 10% possuem renda média mensal maior que dois salários-mínimos.

Em relação à fonte de renda, 14% disseram que sua fonte de renda provém de atividades agrícolas e 86% têm como fonte de renda principal as atividades não agrícolas. As atividades agrícolas praticadas são o plantio de roças de mandioca e venda de polpa de cupuaçu. As principais fontes de renda não agrícolas são: mercearia (5%), panificação (5%), carpintaria (14%), funcionalismo público (10%), pesca (33%), artesanato (24%), aposentadoria (14%), e serviços temporários (19%). Além dessas fontes de renda, a maioria dos moradores são beneficiários de auxílios governamentais, como: Auxílio Brasil (38%), Bolsa floresta (14%) e Seguro defeso (33%).

A composição da fonte de renda da maioria dos comunitários é formada pela conciliação de diferentes atividades, principalmente as não agrícolas, como: pesca, aposentadorias, auxílios governamentais e o artesanato. Convém destacar, que apesar da diversificação na composição da renda, a maioria dos comunitários (33%) afirmou que os rendimentos médios mensais não ultrapassam um salário-mínimo.

Dentre os produtos oriundos dos quintais agroflorestais comercializados pelos comunitários, destaca-se a polpa de cupuaçu, vendida na própria comunidade ou nas comunidades vizinhas. O pescado é comercializado por agentes de comercialização externos (atravessadores) ou entre os comunitários; os móveis são confeccionados sob encomendas e geralmente vendidos para pessoas externas à comunidade.

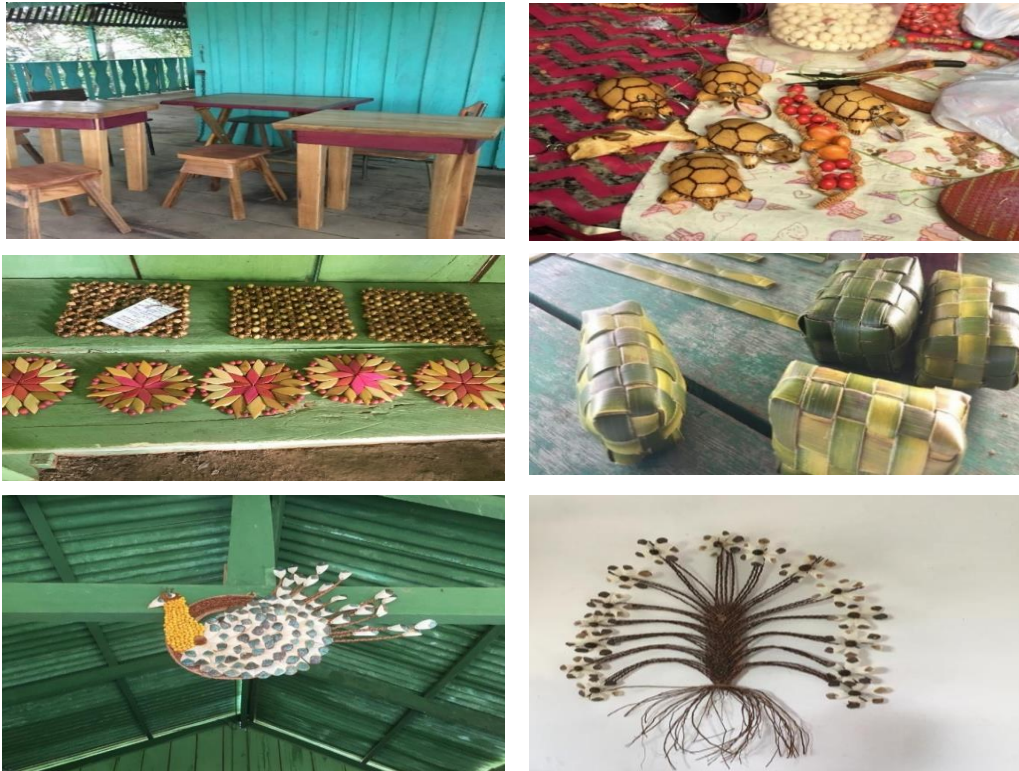


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

O artesanato é comercializado em uma unidade coletiva instalada na comunidade, tendo como principais consumidores os turistas (Figura 1). Atualmente as vendas estão em baixa, em virtude da redução das visitas de turistas na área, provocadas pelas restrições da COVID-19.

Figura 1 - Móveis e artesanatos produzidos na comunidade São Sebastião do Saracá, RDS Rio Negro, Iranduba-AM



Na literatura é mencionado que em Unidades de Conservação é comum que as fontes de renda das famílias tenham diversas origens. Ribeiro e Lima (2018) destacam a pesca e o auxílio Bolsa floresta, já Teixeira e Mariposa (2016), o artesanato.

Foi identificado que a comunidade, apesar de estar localizada as margens do rio Negro, e estar localizada em uma área de RDS, não apresenta tradição quanto à prática de atividades agrícolas. Por isso, a economia da comunidade gira em torno dos benefícios sociais recebidos do governo, como bolsa família e aposentadorias, e pela prática de atividades como a pesca, serviços temporários e o artesanato.

A cadeia de artesanato é protagonizada pelas mulheres que produzem biojóias, bolsas, peças para decoração de interiores, descanso para panelas e copos, além de chaveiros e outros objetos de decoração. Para a produção das biojóias e de outras peças (descanso para panelas e copos) as mulheres utilizam sementes de espécies como tento flamenguista (*Ormosia discolor Spruce ex Benth*), açáí (*Euterpe precatoria Mart.*), raízes e cipós.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

O artesanato produzido pelas mulheres da comunidade é uma fonte de renda com potencial para contribuir no desenvolvimento da economia local, pois associa aspectos sociais, ambientais e culturais. No entanto, é necessário maior investimento na divulgação do artesanato. Nesse sentido, recomenda-se o uso das redes sociais, como meio de divulgação.

3.3 Subsistemas: quintais, roça e pesca

O tamanho dos lotes onde as famílias mantêm seus quintais são padronizados e tem as dimensões 25 x 25 m. Todas as famílias entrevistadas mantêm quintais em suas residências, no entanto, a frequência de espécies mantidas nesses ambientes é relativamente baixa. As plantas medicinais e as hortaliças são cultivadas em canteiros suspensos com substratos coletados em áreas de floresta.

Em relação à criação de animais, foi identificado que apenas 2 famílias mantêm a criação de aves (galinhas) em seus quintais, as quais são criadas em regime de semiconfinamento. Isso se deve ao fato das constantes reclamações dos vizinhos, que demonstram insatisfação com a presença das aves em seus quintais.

Nos quintais da comunidade foram amostradas 61 espécies, distribuídas em 36 famílias botânicas. As famílias com maior número de espécies (≥ 6) foram: Fabaceae e Arecaceae (Tabela 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

Tabela 1- Lista das famílias e espécies identificadas nos quintais agroflorestais da comunidade São Sebastião do Saracá, Iranduba-AM (ME = medicinal; Ma = madeireira; AG = agrícola, Fru = frutífera; FAB = frequência absoluta; Fr = Frequência relativa)

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	USO	FAB	FR
Acanthaceae	<i>Justicia acuminatissima</i> (Miq.) Bremek	Sara-tudo	Me	4	2
Asteraceae	<i>Vernonia condensata</i> Baker	Boldo	Me	1	1
	<i>Tanacetum vulgare</i> L.	Catinga de mulata	Me	2	1
Apiaceae	<i>Eryngium foetidum</i> L.	Chicória	Ag	3	2
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira comum	Fru	12	7
	<i>Spondias mombim</i> L.	Taperebazeiro	Fru	1	1
	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Cajueiro	Fru	12	7
Anonaceae	<i>Anona muricata</i> L.	Graviola	Fru	3	2
Arecaceae	<i>Euterpe var. precatória</i> Mart.	Açaí Solitário	Fru	8	5
	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G. Mey.	Tucumã-do-Amazonas	Fru	4	2
	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	Abacaba	Fru	4	2
	<i>Cocus nucifera</i> L.	Coqueiro	Fru	3	2
	<i>Bactris var. gasipaes</i> Kunth	Pupunha	Fru	1	1
	<i>Maximiliana Maripa</i> (Aubl.) Drude	Inajá	Fru	3	2
Amaryllidaceae	<i>Allium schoenoprasum</i> L.	Cebolinha	Ag	4	2
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.)	Morototó	Ma	1	1
Bignoniaceae	<i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A. H. Gentry	Cipó-alho	Me	2	1
Brassicaceae	<i>Brassica oleracea</i> L.	Couve	Ag	2	1
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum	Ag	2	1
Bromeliaceae	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.	Abacaxi	Ag	2	1
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	Mamoeiro	Ag	4	2
Curcubitaceae	<i>Cucumis anguria</i> L.	Maxixe	Ag	2	1
Euphorbiaceae	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.	Seringueira	Ma	1	1
	<i>Jatropha var. gossypifolia</i> L.	Pião Roxo	Me	2	1
Fabaceae	<i>Inga edulis</i> Mart.	Ingá de metro	Fru	5	3
	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.)	Cumarú	Ma	1	1
	<i>Vouacapoua americana</i> Aublet	Acapu	Ma	1	1



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.	Pau-Brasil	Ma	3	2
	Lima and G.P.Lewis				
	<i>Vigna unguiculata</i> spp. <i>sesquipedalis</i> (L.) Verdc.	Feijão-de-metro	Ag	2	1
Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Fru	3	2
	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	Itaúba	Ma	7	4
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. e Bonpl.	Castanheira do Brasil	Fru	1	1
	<i>Eschweilera</i> sp.	Matamatá	Ma	1	1
Malvaceae	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) Schum.	Cupuaçu	Fru	12	7
	<i>Theobroma cacao</i> L.	Cacaueiro	Fru	1	1
	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	Vinagreira	Ag	1	1
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth	Murici	Fru	2	1
	<i>Malpighia glabra</i> L.	Acerola	Ag	1	1
Myrtaceae	<i>Eugenia malaccensis</i> L.	Jambeiro	Fru	3	2
	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Fru	1	1
	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Jabuticaba	Fru	1	1
Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	Amora	Fru	2	1
	<i>Artocarpus integrifolia</i> L.	Jaqueira	Fru	1	1
Musaceae	<i>Musa</i> spp.	Bananeira	Fru	4	2
Oxalidaceae	<i>Averrhoa carambola</i> L.	Carambola	Fru	1	1
Poaceae	<i>Cymbopogon citratus</i> Stapf.	Capim-santo	Me	4	2
	<i>Saccharum officinarum</i> L.	Cana-de-açúcar	Ag	1	1
Rutacea	<i>Citrus medica</i> L.	Limoeiro	Fru	3	2
	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	Tangerina	Fru	1	1
	<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	Me	3	2
Rubiaceae	<i>Coffea</i> sp.	Cafeeiro	Fru	1	1
	<i>Morinda citrifolia</i> L.	Noni	Me	4	2
	<i>Genipa americana</i> L.	Jenipapo	Fru	1	1
Sapindaceae	<i>Nephelium lappaceum</i> L.	Rambutã	Fru	1	1
Solanaceae	<i>Solanum lycopersicum</i> L.	Tomate	Ag	1	1
	<i>Capsicum</i> spp.	Pimenta ardosa	Ag	4	2
Verbenaceae	<i>Lippia alba</i> (Mill) N.E. Br	Erva-cidreira	Me	9	5
Xanthorrhoeaceae	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Babosa	Me	3	2
Zingiberaceae	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Gengibre	Me	2	1
TOTAL				175	100%



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

Conforme disposto na Tabela 1, identificou-se que os quintais são compostos por 59 espécies. No entanto, esse quantitativo não significa que exista um elevado número de indivíduos nos quintais, ao contrário, essas espécies geralmente são representadas por apenas um ou no máximo dois indivíduos por quintal, estando divididos em espécies madeireiras, frutíferas, medicinais e agrícolas (hortaliças). A espécie madeira mais frequente nos quintais é a itaúba. E as principais espécies frutíferas são cupuaçu, manga, caju e o açaí. Entre as plantas medicinais a mais frequente é a erva-cidreira.

Espécies frutíferas permanentes, como cupuaçu e o açaí, são mantidas por serem facilmente manejadas, por serem frutíferas regionais bastante apreciadas, por contribuírem na alimentação, e por serem usadas na complementação da renda familiar, geralmente são comercializados em pouca quantidade e sem a contabilização das vendas e dos lucros. Como observado por Pereira *et al.* (2021) espécies arbóreas frutíferas como o cupuaçu apresentaram predominância em quintais da região amazônica por conta da preferência alimentar das famílias, e pela complementação da renda gerada pela venda dos excedentes produtivos.

O cultivo de espécies medicinais como a erva-cidreira também é uma prática comum nos quintais. A planta é cultivada por conta das propriedades analgésicas e calmantes. E os conhecimentos sobre a utilização da planta são transmitidos pelos familiares e vizinhos.

Santos *et al.*, (2021) também identificaram em seus estudos que a erva-cidreira é uma das plantas medicinais mais cultivadas nos quintais no município de Canutama- AM, por conta das suas propriedades calmantes.

A espécie madeira mais frequente nos quintais foi a Itaúba, geralmente disposta de forma aleatória, em sua maioria proveniente da regeneração natural, e em alguns casos plantadas pelo comunitário. A frequência da espécie nos quintais está associada ao fato de que os comunitários veem no seu cultivo uma oportunidade a longo prazo para obtenção de madeira para a construção de barcos, móveis e casas.

Serra, Matos e Oliveira (2020) realizando estudos em sistemas agrofloreais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Alcobaça, Lago de Tucuruí-PA, também identificaram que nos quintais havia espécies florestais nativas destinadas para a construção de barcos e casas.

A produção animal nos quintais é praticada por apenas 2 famílias e destinada para autoconsumo, sendo as aves as principais criações. A alimentação das aves é composta por milho e sobras de alimentos das refeições da família.

O cultivo das roças é praticado por duas famílias, sendo que uma destas roças foi plantada em outra comunidade. A principal cultura agrícola plantada na roça localizada na comunidade São Sebastião do Saracá é a mandioca, seguida pelo cultivo de culturas de ciclo curto, como quiabo, maxixe e abacaxi. A produção da roça é destinada exclusivamente para o consumo familiar.

A pesca é a principal atividade extrativista animal da comunidade, praticada para autoconsumo e para a comercialização. Na comunidade também há a criação de peixe (tambaqui) em tanque metálico, instalado no lago da comunidade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

Contudo, a pesca é uma atividade que pode estar ameaçada na comunidade, uma vez que, é praticada em sua maioria pelos moradores mais idosos, pois os moradores jovens não manifestam interesse na atividade. Sendo assim, futuramente esse quadro levará a ruptura da transmissão do conhecimento tradicional da atividade. Dessa maneira, a pesca não é uma atividade de interesse dos jovens, pois é vista como atividade pesada e com baixa remuneração.

4 CONSIDERAÇÕES

Com base na análise dos aspectos socioeconômicos e produtivos da comunidade São Sebastião do Saracá, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, podemos concluir que esses aspectos estão em conformidade com a conservação dos recursos naturais. Ao adotar práticas econômicas sustentáveis, como a pesca artesanal e o artesanato a comunidade busca garantir o uso sustentável dos recursos naturais e promover a preservação dos ecossistemas. Além disso, as atividades socioeconômicas desenvolvidas valorizam a cultura local, fortalecem as identidades tradicionais e melhoram a qualidade de vida dos moradores, estabelecendo uma relação harmoniosa entre a comunidade e o ambiente natural ao seu redor. Assim, o estudo reforça a importância de integrar os aspectos socioeconômicos e produtivos com a conservação dos recursos naturais, permitindo que as comunidades locais prosperem de maneira sustentável, preservando tanto os recursos naturais quanto os modos de vida tradicionais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; ALENCAR, N. L. Métodos e técnicas para coleta de dados etnobiológicos. *In*: ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; CUNHA, L. V. F. C. (Orgs.). **Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica**. 3. ed. Recife: NUPEEA, 2010. p. 39-64.

AMAZONAS, GOVERNO DO ESTADO. **Plano de Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro**. Manaus: Governo do Estado Amazonas, 2016.

AMAZONAS. **Lei 3.355 de dezembro de 2008**. Dispõe sobre a redefinição dos limites territoriais da Área de Proteção Ambiental da Margem Direita do Rio Negro, Setor Paduari-Solimões, criada pelo Decreto nº 16. 698 de abril de 1995, e redelimitada pela Lei nº. 2. 648, de 22 de maio de 2001, e cria a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro. Diário Oficial da União, 2008.

AMAZONAS. **Lei Complementar n. 57/2007**. Estabelece o Sistema Estadual de Unidades de Conservação. Manaus, 2007.

APG III - An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Wiley. **Botanical Journal of the Linnean Society**, USA, v. 161, p. 105-121, 2009.

BOGDAN, R. S.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. 12. ed. Porto: Editora Porto, 2003.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 3, p. 69-80, 2005.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

BRASIL. **Decreto nº 4.340 de 22 de agosto de 2002**. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2002.

CASTRO, A. P. de *et al.* Os sistemas agroflorestais como alternativa de sustentabilidade em ecossistemas de várzea no Amazonas. **Acta amazônica**, v. 39, p. 279-288, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GUINATO, R. B. *et al.* Manejos sustentáveis de recursos naturais geram renda? análise socioeconômica de iniciativas em áreas protegidas na Amazônia central. **ContraCorrente**, n. 18, p. 82-102, 2022.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA. **Unidades de Conservação no Amazonas: estratégia para a conservação da biodiversidade e Modelo de Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.]: ISA, 2011. Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/noticia/101926>. Acesso em: 22 jun. 2022.

MOURA, E. A. F. *et al.* **Sociodemografia da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá: 2001- 2011**. Tefé, AM: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá; Belém: IDSM; NAEA, 2015. 350 p.

NAIR, P. K. R.; DAGAR, J. C. An approach to developing methodologies for evaluating agroforestry systems in India. **Agroforestry systems**, v. 16, n. 1, p. 55-81, 1991.

NAIR, P. K. R.; IR, P. K Ramachandran. Classification of agroforestry systems. **Agroforestry systems**, v. 3, n. 2, p. 97-128, 1985.

NASCIMENTO, A. K. M.; CRISTOVÃO, E. E. M.; RAYOL, B. P. Estrutura e composição florística de quintais agroflorestais de uma comunidade rural (Moju, Pará). **Revista conexão na Amazônia**, v. 2, n. 3, p. 28-39, 2021.

PEREIRA, A. G. *et al.* Plantas com potencial medicinal em quintais agroflorestais: diversidade entre comunidades rurais do Portal da Amazônia-Mato Grosso, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e59010615713-e59010615713, 2021.

RANDALL, A. O que os economistas tradicionais têm a dizer sobre o valor da biodiversidade. *In*: WILSON, E. O. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

RIBEIRO, T. G. *et al.* Cidadania, renda e conservação: percepções sobre uma política socioambiental na Amazônia. **Nova Revista Amazônica**, v. 6, n. especial, p. 193- 211, 2018.

RODRIGUES, P. L. *et al.* Dinâmica socioeconômica e organizacional em comunidade remanescente do quilombo Rio Gurupá, Marajó, Pará. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 12, n. 1, p. 105-116, 2017.

SANTOS, K. F. *et al.* Composição florística dos quintais agroflorestais do assentamento São Francisco, município de Canutama-AM. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 10, n. 3, p. 131-153, 2021.

SANTOS, M. N. *et al.* Saberes tradicionais em uma unidade de conservação localizada em ambiente periurbano de várzea: etnobiologia da andirobeira (*Carapa guianensis* Aublet). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 9, n. 1, p. 93-108, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA. **Reserva de Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.]: SEMA, 2021b.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS E PRODUTIVAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
Raimunda Rosimere de Oliveira Moura, Manuel de Jesus Vieira Lima Junior, Marcileia Couteiro Lopes

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA. **Unidade de conservação.** [S. l.]: SEMA, 2021a.

SERRA, A. B.; MATOS, L. S.; OLIVEIRA, A. M. Sistemas Agroflorestais como geração de renda complementar para pescadores do Lago de Tucuruí, Pará. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 15, n. 3, p. 292-299, 2020.

TEIXEIRA, E. P.; MARIOSIA, D. F. Uso sustentável dos recursos naturais: rede de conhecimento e cooperação como estratégia de geração de renda em uma unidade de conservação da Amazônia. **REMEA**, v. 33, n. 3, p. 178-197, 2016.